

BANDA DE MÚSICA DOS MINEIROS DO PEJÃO

Ao serviço daquela que é considerada "a mais bela das Artes"

Em 1933 criou-se o Grupo Sacro Musical de Pedorido (Tuna Musical), dirigido por um devoto da música, o Padre Francisco Nicolau Moreira tendo como auxiliares os músicos João de Sousa e Nicolau Barbosa.

Em 1947 Jean Tyssen, proprietário da Empresa Carbonífera do Douro e grande apaixonado da arte musical, apercebendo-se que no Couto Mineiro havia grande propensão para a música, ouvidos músicos insígnies, como por exemplo, o violinista Philip Newman, resolveu transformar aquela Tuna numa Banda Musical, não obstante aquele músico ter chegado a albergar a ideia de com ela fundar uma Orquestra Sinfónica. Jean Tyssen logo ofereceu um instrumental completo à Tuna e criou escolas de música tendo como professores Alberto da Costa Santos, Alberto Ribeiro Gomes e Tertuliano Monteiro.

É assim que em 19 de Setembro de 1948, na II Festa da Família Pejão, os alunos das escolas de música, entretanto criadas para formar músicos para a Banda, e restantes elementos da Tuna se apresentam, pela primeira vez, colaborando nesse evento. Executaram um programa dirigido pelo então Diretor Artístico, Capitão Lourenço Alves Ribeiro, Maestro da Banda Nacional Republicana, e pelos professores da Escola de Música da Banda.

A 14 de Agosto de 1949, aquando da inauguração da Igreja de Pedorido, este mesmo grupo, já mais consolidado e dirigido pelo Professor Tertuliano Monteiro (falecido a 20.10.2011), dá o primeiro concerto público. Estava assim criada a Banda Musical do Pejão, mais tarde Banda de Música dos Mineiros do Pejão, cuja reputação ultrapassou as fronteiras de Castelo de Paiva e que, em 1962, obteve dois primeiros prémios no I Grande Concurso Nacional de Bandas e Filarmónicas, organizado pelo então FNAT (INATEL).

Por ela passaram, entre outros, os maestros Tertuliano Monteiro, Dionísio, Hipólito, Sousa, António Gomes, José Macedo e Boaventura Moreira. Nela se formaram e mais tarde saíram para a Orquestra Nacional de Lisboa, Orquestra da Câmara da Fundação Calouste Gulbenkian, Conservatório do Porto, Banda da GNR de Lisboa e Porto, Banda do Regimento de Infantaria N.º 6 e agrupamentos civis, vários músicos e maestros que levam bem longe o seu nome e fama.

Com o encerramento das Minas do Pejão criou-se, a 12 de Junho de 1995, a Associação Cultural do Couto Mineiro do Pejão, comparecendo como outorgantes na escritura pública de constituição de associação os senhores Manuel Moreira Rodrigues, Manuel Maria Moreira Teixeira, Alfredo de Sousa Tavares, Boaventura Lopes Moreira, Casimiro Martins Moreira, Padre José Ribeiro da Mota e Carlos de Sousa Noronha.

Reconhecido que foi o seu mérito no ensino da música, realização de concertos, festividades e outras iniciativas de carácter cultural, adquiriu a qualidade de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, conforme declaração n.º 39/2001. II Série D.R. n.º 27, de 1 de Fevereiro, sendo-lhe entregue diploma assinado por Sua Excelência, o Sr. Primeiro-Ministro.

Esteve sob a regência do maestro Sr. Boaventura Alves Moreira até 15 de Setembro de 2004.

Nos anos de 2005 e 2006 participou nos I e II Concurso Nacional de Bandas Filarmónicas da Cidade de Aveiro obtendo os 3.º e 2.º lugar, respectivamente.

Em 2009 atuou na Sala L'Epicerie Modern da vila francesa de Feyzin - Lyon, tendo sido recebida pelo Presidente de Câmara no Hôtel de Ville de Feyzin. Em Agosto do mesmo ano, realizou o seu primeiro concerto na Sala Suggia da Casa da Música do Porto inserido no programa "Verão na Casa".

No ano de 2011 destacam-se o concerto realizado no Mosteiro de São Bento da Vitória – Porto, associado ao Dia Mundial da Música, e ainda a participação no Festival de Bandas 'Filarmonia ao Mais Alto Nível' que teve lugar no Europarque – Santa Maria da Feira, e que foi alvo dos mais rasgados elogios devido à qualidade das interpretações, fruto do rigor do trabalho que a Banda continua a implementar ano após ano.

Em Abril de 2013, perpetuando a ligação à Igreja Paroquial de Pedorido, apoiou o grupo dinamizador da construção da Capela Mortuária de Pedorido, realizando um concerto para angariação de fundos.

Em Novembro de 2015 obteve o 1.º Lugar | 1.º Prémio na Primeira Secção do 2.º CIB (Concurso Internacional de Bandas) Filarmonia D'Ouro. Neste mesmo concurso, o maestro Francisco Moreira foi distinguido com o prémio Batuta de Ouro, consagrando o maestro com melhor desempenho. Ainda em Novembro participou no III Festival de Bandas de Música promovido pela Banda Sinfónica Portuguesa em parceria com a Câmara Municipal de Gondomar.

A Banda de Música dos Mineiros do Pejão conta atualmente com cerca de 70 elementos, sob a regência do maestro Francisco Manuel Sousa Moreira, oriundo das escolas da Banda, e mantém em funcionamento as cinco escolas situadas na área do Couto Mineiro, distribuídas por Pedorido, Póvoa, Oliveira do Arda, Serradelo e Pé-de-Moura (Gondomar), e ainda Canedo (Santa Maria da Feira), escolas que contam com dezenas de alunos, todas elas orientadas por monitores de reconhecida competência artística e pedagógica.

A Banda de Música dos Mineiros do Pejão continua ativa e dinâmica, levando o nome do Pejão a diversas localidades do Norte a Sul do País, aos emigrantes e habitantes de Espanha - Fabero del Bierzo, e de França - Montluel e Feyzin em Lyon.

É pois uma Banda de Música com sessenta e seis anos de história que se vem impondo pela sua qualidade artística ao serviço daquela que é considerada "a mais bela de todas as Artes".



ACCMP | Associação Cultural do Couto Mineiro do Pejão

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, declaração n.º 39/2001. II Série D.R. n.º 27, de 1 de Fevereiro

Rua da Linha | 4550-509 Pedorido | Castelo de Paiva
Tel. 220 806 055 | Fax: 227 452 230 | Tlm: 933 192 842 . 964 209 449 . 914 174 816
bandadopejao@hotmail.com | www.bandadopejao.com

NIF: 503 698 687 | IBAN: PT50 0033 0000 0014 2331 9810